

O COMÉRCIO DO GUARÁ QUER CRESCER

O comércio do Guará não acompanhou a evolução da cidade por falta de espaço. O Governo tenta solucionar o problema oferecendo mais áreas para construção de centros comerciais. Mas como vai ficar a situação do pequeno comércio entre as quadras que não tem para onde crescer? Os comerciantes apresentam suas sugestões e o Administrador diz o que o GDF está fazendo para melhorar a situação do comércio do Guará, que é o mais de todos os comércios do Distrito Federal.

O GUARÁ QUER SER CAMPEÃO

O Clube de Regatas Guará tem o maior patrimônio entre os clubes do Distrito Federal, mas, apesar de ser o clube profissional mais velho do DF, ainda não foi campeão. Os dirigentes confiam que o Guará ganhará o campeonato brasiliense de 1983, com um time jovem formado nas categorias inferiores. Os dirigentes acreditam que a raça dos garotos pode superar os times de craques do Brasília e do Taguatinga, com o que não acredita o jogador Barão, o líder da equipe, que não pretende mais jogar no Guará porque recebeu proposta de um contrato melhor talvez na Bahia.

QUASE 30% DAS PLACAS FORAM DESTRUÍDAS

As placas indicativas de endereços estão sendo destruídas em grande quantidade. Cada placa custa de 45 mil a 65 mil cruzeiros, e o GDF está utilizando recursos destinados à ampliação da sinalização para recuperar a que está sendo estragada.

E MAIS:

SERVIÇO: farmácias de plantão, calendário do gás, igrejas, entidades, escolas, profissionais, etc.

VISTA GERAL — um rápido de alguns pequenos problemas, e soluções, do Guará.

Antes de sair do Guará para fazer suas compras, verifique que se o que quer não tem no comércio perto de você.

JORNAL DO GUARÁ

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

ANO I — Nº 01

MARÇO/83

O Guará terá Cr\$ 1 bilhão em obras em 83



Serão aplicados Cr\$ 1 bilhão em obras de infra-estrutura e planejamento no Guará em 1983. Os recursos são provenientes do Fundo para o Desenvolvimento do Distrito Federal — Fundefe e serão

aplicados pela Administração Regional do Guará na criação de acesso entre-quadras, na iluminação pública, na urbanização de áreas ociosas, na construção de um ginásio de esportes coberto, de um

parque recreativo e da feira livre, e na ampliação da Administração Regional e do Clube Unidade Vizinhança, além de beneficiar outros setores que necessitam de obras e reformas.



GDF VAI RETIRAR AS GRADES DO GUARÁ

O GDF vai retirar as grades que foram instaladas além dos limites dos lotes. A Telebrasil, a CEB e a Caesb vão precisar de utilizar as áreas em frente aos lotes para ampliar e modificar as redes de serviço público. Os proprietários das grades entretanto reagem e citam a segurança como motivo para a colocação das grades. O professor Brant, apesar de entender as justificativas, diz que terá de mostrar que as grades que foram colocadas em nome da segurança são apenas um obstáculo.

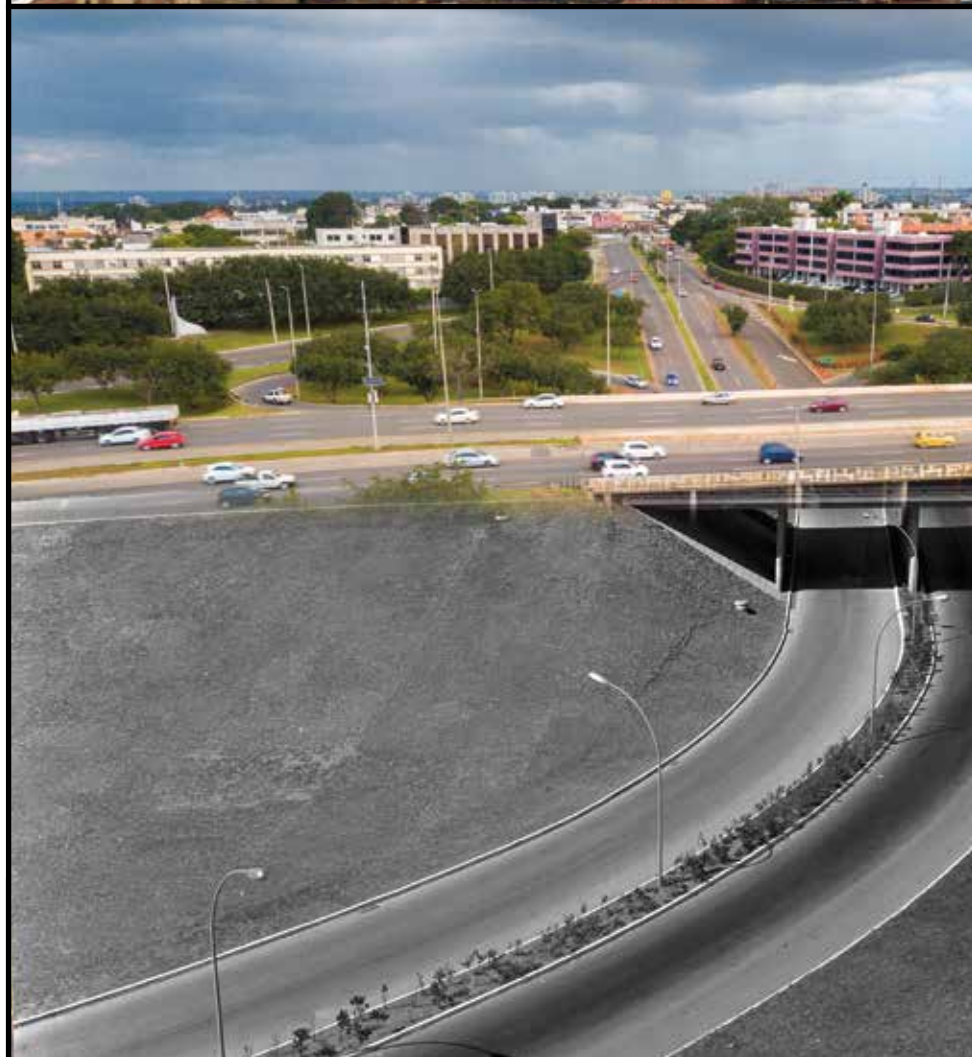
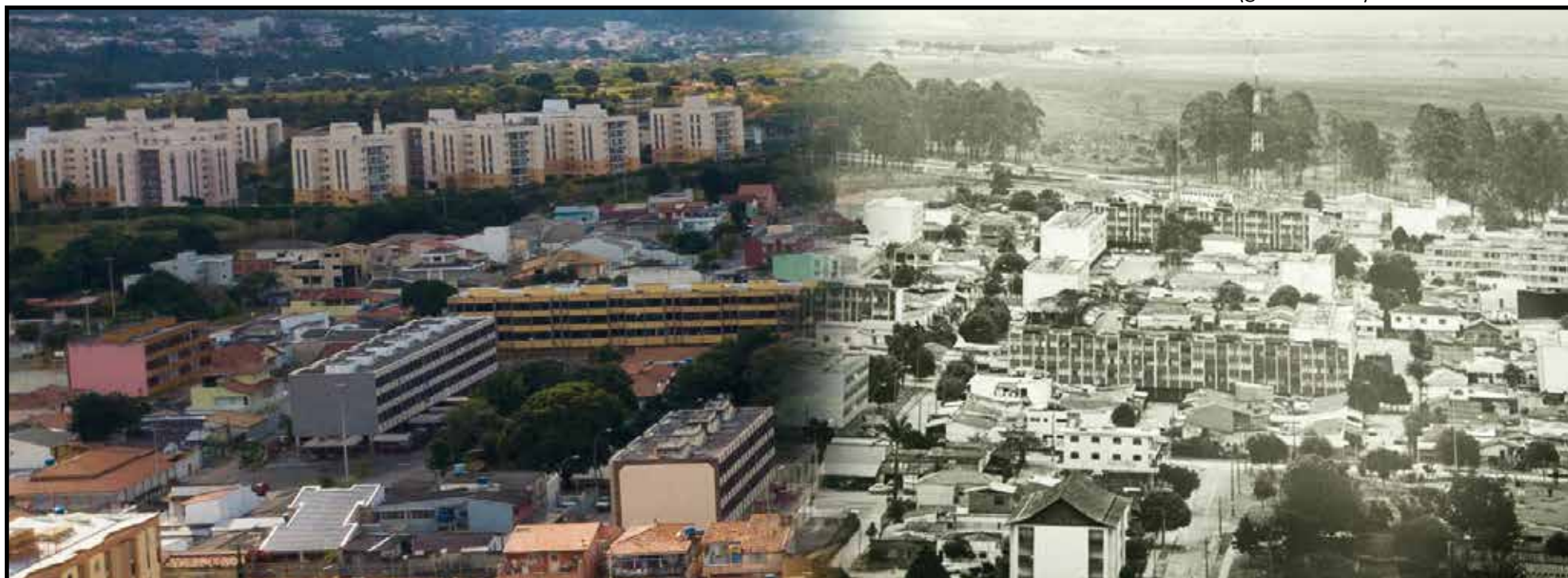
O Jornal do Guará mudou

A PEDACINHO DO CÉU, RECO-
HECEN...
APOIO AO JORNAL DO GUARÁ E
PARABÉNS À POPULAÇÃO, QUE
GANHA SEU PRIMEIRO INFORMA-
TIVO.

O futuro é obra do homem, no aqui e no agora
(Lúcio e Haidee).

O JORNAL DO GUARÁ
é distribuído gratuitamente
em todas as 15.800
residências e em todo
o comércio do Guará
e nos órgãos do GDF.

MONTAGENS COM FOTOS AÉREAS DE DRONE IMAGENS BRASÍLIA (@DRONEIMAGENSBSB) FEITAS PELO PILOTO LUCAS SANTOS



O Guará também mudou,



EDIÇÃO 1000

mas o amor à cidade continua o mesmo

Gestado em 1983, o Jornal do Guará se consolidou nesses 37 anos como o mais sólido jornal comunitário do Distrito Federal. Pautado no binômio seriedade e coerência, o JG tornou-se

referência no meio político, no administrativo, no mercado publicitário e na comunidade guaranaense. E está chegando agora à sua milésima edição. A defesa do Guará continua sen-

do nossa missão, mas agora utilizamos outros meios, principalmente os digitais, para informar a população da cidade, além de disponibilizar todo seu acervo na internet.



“Quero aproveitar tudo o que a vida ainda me permitir”

ALÍRIO NETO

ACESSE
O NOSSO PORTAL
JORNALDOGUARA.COM.BR

A LOJINHA COLABORATIVA
ONLINE DO GUARÁ

ENTREVISTAS E PROGRAMAS
MUSICAIS EM PODCAST

Depois de cinco AVCs e um câncer no pulmão, o ex-administrador regional do Guará conta detalhes do que passou e como leva a nova vida que ganhou de presente.

PÁGINAS
6 E 7



POUCAS & BOAS



Um veículo para servir a todos

Alcir Alves de Souza

De um simples mutirão nasceu a cidade-satélite mais valorizada e, conseqüentemente, de maior nível sócio-econômico do Distrito Federal. Os funcionários da Novacap não imaginaram a proporção a que chegaria o ato pioneiro de construir suas próprias casas de forma organizada. Aquele núcleo viria a se transformar no que é hoje um bairro nobre, ou se preferirem, uma satélite nobre de Brasília.

Mas o Guará, como toda Brasília, foi projetado numa prancheta, um projeto romântico para a época e pouco realista para o futuro. Extensas áreas verdes, comércio descentralizado e lotes pequenos seriam o ideal para uma cidade cujo destino histórico fosse a estagnação demográfica. Esse destino, porém, fugiu até mesmo ao controle dos homens que idealizaram Brasília.

A saturação demográfica de Brasília antes do tempo previsto trouxe grandes problemas sociais e urbanísticos, muitos deles irreversíveis, porque o governo limitou o espaço a ser ocupado, e não teve condições de controlar a sua ocupação. No caso do Guará, foram destinados lotes de 120 e 200 metros para as residências e distribuídos pequenos estabelecimentos comerciais entre as quadras.

Devido à proximidade do Plano Piloto, o Guará foi sendo tomado pela classe média alta que, espremida pela especulação imobiliária do Plano, procurava opções que não fizessem baixar o seu status.

Os lotes de 120 e 200 metros ficaram pequenos para as residências ampliadas e melhoradas. Sem mais espaço nos terrenos, a solução foi cercar a área pública em frente. O comércio não teve espaço para crescer e se viu preterido pelos do Plano Piloto, do Núcleo Bandeirante e de Taguatinga, mais fortes e centralizados.

Hoje temos um paradoxo: sobrados e casas típicas de um bairro em ascensão social, mas sem as piscinas e áreas livres que caracterizam esses bairros. Um espaço tímido e encolhido em uma área reduzida e padronizada. Um bairro que é uma cidade, mesmo que seja satélite.

Uma cidade que, como Brasília, é atípica. Aqui o amigo é o conterrâneo e ao vizinho se dá apenas saudações. Ninguém pode esperar que nessa mistura de sotaques e costumes haja um gosto só pelo chimarrão, pelo arroz com pequi ou pelo baião de dois. É preciso que os gostos e costumes se fundam num processo natural. Processo este que, no entanto, pode e deve ser acelerado.

Reunidos e organizados pelo bem comum, os colegas e vizinhos se tornam amigos, e a cidade ganha uma identidade própria. Mas é preciso que essas pessoas conheçam os seus vizinhos, o que o governo faz por elas e porque faz, que o governo saiba o que elas querem, e que o comércio ofereça o que todos precisam.

O JORNAL DO GUARÁ não tem a pretensão de ser o catalizador dessa harmonia, mas nasceu com o objetivo de ser um canal para se chegar a ele. À população queremos dar a oportunidade de conhecer melhor os anseios da comunidade e também informar o que faz por ela. Ao comércio, um veículo de comunicação mais direta com seus consumidores.

É claro que o JORNAL DO GUARÁ vai precisar do governo, do comércio e da comunidade para continuar vivendo. Não temos condições de oferecer de início um jornal como o Guará já merece. Por isso, humildemente solicitamos a participação de todos, porque o JORNAL DO GUARÁ, a partir do momento que envolve a comunidade, já não é mais só nosso.

Continuamos aqui, 37 anos depois

Este ao lado é o primeiro editorial do Jornal do Guará, publicado em março de 1983. Revisitando-o, percebemos que poderíamos escrever o mesmo editorial hoje. A cidade mudou muito, mas é impressionante como as demandas e ambições de nossa sociedade são tão recorrentes.

Os setores residenciais não são mais suficientes para a crescente demanda, o comércio ainda se estabelecendo, as ocupações irregulares, a vontade de uma representação política própria e tantas outras questões que tratamos no passado e continuamos a tratar toda semana.

Para entender esse passado e embasar o crescimento presente do Guará, o JG decidiu disponibilizar todo seu acervo de edições numa plataforma própria (ver matéria na página 9). Ali pode-se entender o que aconteceu na cidade ano a ano, na ótica dos próprios moradores. É possível analisar os erros e acertos de nossa comunidade, para assim pautar o futuro.

Nossa missão de fortalecer o comércio local, incentivando para que os moradores consumam na cidade, fomenta a economia e gerem renda e emprego, continua a mesma. Muda apenas o formato. Antes, tínhamos apenas as páginas impressas, hoje contamos com as redes sociais, nosso site e uma lojinha colaborativa própria (matéria na página 8).

Chegar ao número 1000 nos orgulha, não apenas por mantermos os mesmos ideais, mas por sermos resilientes, mesmo quando todos apostaram contra a continuidade de um jornal impresso. Aliás, apesar de nos adequarmos às novas mídias, gerando conteúdo digital, inclusive em podcasts, temos a intenção de continuar imprimindo nosso jornal semanalmente, sempre com distribuição gratuita. Não é saudosismo ou teimosia, é porque temos a percepção que o veículo impresso ainda é amplamente lido e aceito em nossa comunidade.

Continuaremos aqui, por mais muitas mil edições a serviço da população do Guará. Afinal, é esta população que investe no Jornal do Guará e o consome.

Muito obrigado!

JORNAL DO GUARÁ



ISSN 2357-8823

Editor: Alcir Alves de Souza (DRT 767/80)

Reportagem: Rafael Souza (DRT 10260/13)

Endereço: SM IAPI ch. 27 lotes 8 e 9
71070-300 • Guará • DF

Circulação

O Jornal do Guará é distribuído gratuitamente por todas as bancas de jornais do Guará; em todos os estabelecimentos comerciais, clubes de serviço, associações, entidades; nas agências bancárias, na Administração Regional; nos consultórios médicos e odontológicos e portarias dos edifícios comerciais do Guará. E, ainda, através de mala direta a líderes comunitários, empresários, autoridades que moram no Guará ou que interessam à cidade; empresas do SIA, Sof Sul e ParkShopping; GDF, Câmara Legislativa, bancada do DF no Congresso Nacional e agências de publicidade.

@jornaldoguara



61 33814181



jornaldoguara.com



/jornaldoguara



contato@jornaldoguara.com



POUCAS & BOAS

ALCIR DE SOUZA

Fiscalização aos protocolos da Covid

Técnicos do DF Legal, da Administração do Guará e da Vigilância Sanitária e da Ambiental estão percorrendo o comércio da cidade para garantir o cumprimento dos protocolos de segurança contra a disseminação da Covid-19.

Quem estiver desobedecendo as normas de distanciamento e de higienização está sendo multado, incluindo os clientes. Além da fiscalização, os técnicos distribuem máscaras a quem não tiver e quiser.

Guaraense Reinier na Alemanha

O craque Reinier, 18 anos, nascido e criado na QE 1 do Guará, vendido pelo Flamengo ao Real Madrid no início do ano por 30 milhões de euros, vai jogar durante dois anos no Borussia Dortmund, da Alemanha, emprestado pelo clube espanhol.

Além de ganhar espaço num time principal – por enquanto ele tinha jogado apenas pelo time B do Real – Reinier terá a oportunidade de ganhar experiência e melhorar a adaptação ao futebol europeu.

Fellipe não resistiu ao câncer

Diagnosticado com um câncer renal raro há dois anos, o morador do Guará Fellipe Manoel Borges, 35 anos, perdeu a batalha pela vida. Há três meses, os amigos dele promoveram uma vaquinha virtual para arrecadar recursos para a realização de uma cirurgia que seria capaz de evitar o avanço da doença e a paralisia total dos seus movimentos. O valor suficiente, R\$ 200 mil, foi arrecado e a cirurgia realizada, mas já não deu mais tempo da recuperação e cura.

**Traficante de droga gourmet é preso**

A polícia prendeu o considerado o maior fornecedor gourmet de drogas do Guará, conhecido como Buzz Lighyear, Morador da QE 14 do Guará I, ele estava sendo investigado há seis pela 4ª DP. Ele vendia e entregava a domicílio de maconha a LSD e Ecstasy.

Um traficante a menos na cidade, retirado das ruas pela competente equipe da 4ª Delegacia de Polícia do Guará.

Quase 100 mortes por Covid

Guará deve chegar aos 100 mortos por coronavírus na próxima semana, se for mantida a média de óbitos por morador da cidade. Nesta sexta-feira, 21 de agosto, já eram 94.

Novo setor no Guará

A Terracap anunciou na semana passada a criação de um novo setor residencial no Guará, na área conhecida como Quaresmeira, entre a EPTG, a Super Quadra Brasília (SQB), a linha férrea e o condomínio Guará Park.

O novo setor, que será licitado aos interessados, vai se juntar a outro do lado oposto da EPTG, na área conhecida como Jóquei, que pertencia ao Guará mas está ligado há três anos à Região de Vicente Pires.

O projeto prevê apenas edifícios, de 12 a 19 pavimentos.

A previsão é que o projeto seja aprovado até o início de 2021 e colocado à venda logo depois.

EDIÇÃO
1000

“Caro Alcir, é motivo de especial entusiasmo para os jornalistas brasileiros testemunhar uma trajetória de sucesso como a do Jornal do Guará.

Ainda mais para os jornalistas que, ao longo de sua vida profissional, buscaram iniciativas semelhantes e tiveram clareza das dificuldades que isso representa.

No meu caso, tanto com jornais que criei e tentei tornar perenes, como nos de colegas, com os quais tive a oportunidade de contribuir.

O Jornal do Guará já é tão consolidado quanto a comunidade a que serve, para a qual é incontestemente a importância da sua circulação. Nossos laços pessoais me deixam particularmente orgulhoso do seu trabalho. Meus parabéns!.

FERNANDO TOLENTINO -

Jornalista e ex-diretor geral da Imprensa Nacional



“Acompanho o Jornal do Guará desde sua primeira edição, em 1983.

O Jornal do Guará se pauta pela seriedade e credibilidade com as notícias do Distrito Federal. Devido a isso, transcendeu ao tempo e conquistou a confiança de toda a população da capital”.

TADEU FILIPPELLI, deputado federal e ex-vice-governador do DF

Nosso café
APENAS R\$8,99



WWW.PAODOURADO.COM.BR

@PARADIAPAODOURADO

EDIÇÃO
1000

"Guará era uma cidade dormitório, entretanto, depois do Jornal do Guará, ela acordou para a sua real vocação social, filantrópica, esportiva, política e comunitária. Vida eterna ao bom jornalismo!"

HELENO CARVALHO, ex-administrador regional do Guará



"Nossa Gratidão!

Estamos recebendo com orgulho e emoção a milésima edição do nosso Jornal do Guará.

Vale ressaltar a importância deste valioso veículo de comunicação como instrumento de vanguarda em busca de melhoria para nossa cidade, bem como o grande apoio às Instituições Educacionais, Comerciais, Religiosas, Culturais e Esportiva.

Admiradora e conhecedora das batalhas enfrentadas por uma sobrevivência digna, sei que foram gastos minutos e minutos cobrindo de esperança as horas. Acreditou e venceu!!!

Parabéns Alcir e familiares, pela competência e persistência na busca do bem comum!

Votos de Paz e bênçãos".

PROFESSORA MARIA DA GUIA, ex-deputada distrital



"O Jornal do Guará presta um belíssimo serviço de informações verdadeiras a população do Guará. Parabéns pela milésima edição é que venham mais 1.000!"

RODRIGO DELMASSO, deputado distrital e morador do Guará

ALÍRIO NETO

Ex-administrador regional do Guará, ex-deputado distrital e suplente de federal e candidato a vice-governador em 2018. Morador da cidade

"Quero aproveitar tudo o que a vida ainda me permitir"

Considerado um dos políticos de mais futuro da nova geração do DF – foi deputado distrital por três vezes (Presidente da Câmara Legislativa), suplente de deputado federal e candidato a vice governador de Eliana Pedrosa nas eleições de 2018 – o guaraense Alírio Neto quase teve esse futuro e a própria vida interrompidos quando sofreu cinco AVCs e foi diagnosticado com um câncer no pulmão, em junho do ano passado, quando era diretor-geral do Detran. Quatorze meses depois, ele apresenta uma recuperação surpreendente considerada a gravidade do que teve. Ainda se recupera de algumas sequelas e, por causa da pandemia da Covid-19, precisa manter um isolamento quase completo, restrito ao convívio dos familiares diretos. Mas, segundo ele, já foram algumas batalhas vencidas até vencer a guerra.

Nesta entrevista exclusiva ao Jornal do Guará – a única que ele concedeu após o diagnóstico da doença – Alírio conta detalhes do que passou e o que pretende fazer da vida pública.



O que realmente aconteceu contigo em junho do ano passado (Foram poucos detalhes divulgados até agora)?

- Sofri cinco AVCs (Acidente Vascular Cerebral) e fui diagnosticado com um câncer de pulmão. Inicialmente, fui internado por causa dos AVCs, mas, quando os médicos foram pesquisar as razões desses AVCs descobriram que eu estava com um câncer no pulmão, diagnosticado na tomografia conhecida como PET (Tomografia por emissão de pósitrons, um exame imagiológico da medicina nuclear que utiliza radionuclídeos que emitem um pósitron no momento da sua desintegração, formando as imagens do exame). Segundo os médicos, o tumor já tinha entre três a quatro anos. Para mim, foi uma grande surpresa porque sempre pratiquei esportes e procuro levar uma vida saudável e sem excessos. Nunca fumei. Tive asma na infância, mas depois controlada. E não tive qualquer manifestação antes.

Depois de ficar 21 dias na UTI, os médicos me disseram que meu prognóstico era bom e que eu seria um ótimo candidato a um tratamento relativamente novo, chamado imunoterapia, mas desde que meu organismo tivesse uma substância no sangue chamada PDL1. Para se fazer esse tratamento você precisa ter no mínimo 50% e, para nossa alegria, meu resultado veio com mais de 90%. Fiz o tratamento e funcionou. Já estou na fase de manutenção.

Só me salvei porque minha parte cardíaca é muito boa, por conta dos esportes que pratico e dos cuidados com a saúde que sempre tomo.

Não fez quimioterapia?

Não. Como expliquei, meu tratamento é a Imunoterapia, em que o próprio organismo combate o câncer. A medicação usada é a Keytruda, que ajuda meu sistema imunológico a encontrar as células malignas. É um tratamento interessante porque você poupa

todo o restante do organismo. Não perdi um fio de cabelo sequer.

Já está curado?

Tratamento contra câncer nunca pode se dizer que é definitivo. Está controlado. Hoje o que podemos dizer, segundo meu médico, é que meu organismo neste momento é um ambiente inóspito para o câncer. Se não tivesse tomado essa medicação, provavelmente não estaria mais aqui. Também não se tem certeza quando tempo tenho de vida, podem ser mais 30 anos ou seis meses. Espero que sejam mais 30 anos (risos).

E dos AVCs, está curado?

- Das sequelas, totalmente ainda não. Meus AVCs foram isquêmicos e aconteceram na região occipital posterior, e isso afetou a visão do meu olho direito, principalmente a lateralidade. Cheguei a ficar 48 horas sem ver nada no hospital, após uma trombectomia (retirada do trombo que impede a circulação sanguínea), mas depois

voltei a enxergar, o que foi um grande alívio. Agradeço a Deus por ter ficado somente com essa sequela, porque poderia ficar com mais outras dada à gravidade do que tive. E devo isso também muito à equipe médica que me atendeu.

Qual sua rotina hoje, principalmente por causa da pandemia?

Talvez eu esteja no grupo de risco mais sensível ao coronavírus, porque o Covid ataca primeiro o pulmão. Por causa disso, estou cumprindo um isolamento quase severo. Tenho saído apenas para ir ao médico ou para meu refúgio em Corumbá 3. Mesmo nesses deslocamentos procuro ter um mínimo de contato com outras pessoas. Também não estou recebendo visitas. Meu contato é apenas com meus familiares, que tomam todos os cuidados pra me preservar.

Você foi candidato deputado distrital (presidente da Câmara Legislativa), primeiro suplente de deputado federal e candidato a vice-governador nas eleições de 2018. Portanto, estava no seu auge político. Como vai ficar agora? Vai abandonar a vida pública?

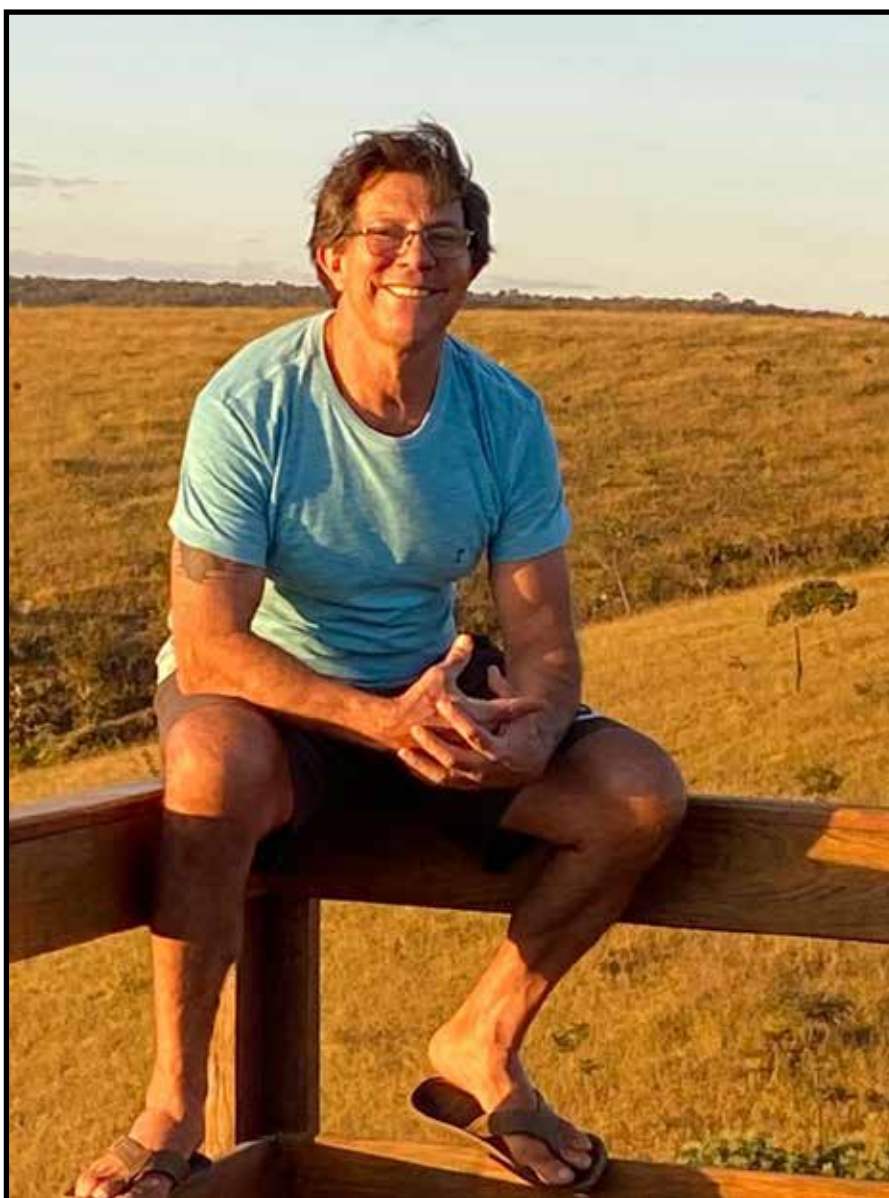
Em princípio, vou me afastar de tudo que me ponha em risco de saúde. Pelo menos até que tenha segurança da cura. Pode ser que eu venha a mudar de ideia, mas vai depender da evolução da doença. Quero aproveitar para conviver com minha família, minha esposa Sandra e meus três filhos (duas filhas do primeiro casamento e um filho do casamento atual).

Especulou-se dias desses que você estava negociando seu legado político com outras pessoas. O que há de verdade?

Nenhuma. Até porque não estou recebendo ninguém e pouco conversando ao telefone. Se eu não puder fazer política, não existe motivo para transferir meu legado pra outras pessoas. Tenho minha vida social e financeira resolvida (é delegado de polícia civil aposentado) e não precisaria da política para manter minha vida.

Mesmo doente, você foi mantido no cargo de diretor geral do Detran pelo governador Ibaneis Rocha. Foi você quem pediu pra continuar?

Não, foi o próprio Ibaneis quem fez questão de me manter lá. Combinamos que eu ficaria por seis meses, para avaliarmos como seria minha recuperação. Tínhamos combinado um proje-



"Em princípio, vou me afastar de tudo que me ponha em risco de saúde. Pelo menos até que tenha segurança da cura. Pode ser que eu venha a mudar de ideia, mas vai depender da evolução da doença. Quero aproveitar para conviver com minha família, minha esposa Sandra e meus três filhos"

to para o Detran que ele gostaria que eu executasse. Após os seis meses, eu disse a ele que não tinha condições de continuar, até porque começaram a surgir as notícias da pandemia do coronavírus na China, com risco de chegar ao Brasil, como realmente aconteceu.

De onde veio essa consideração do Ibaneis para contigo?

São essas coincidências da vida. Conheço Ibaneis desde a adolescência dele – é mais novo do que eu. Ele veio do Piauí, também meu Estado, trazido por um tio que era amigo do meu pai. E foi morar na QE 15 do Guará II. Eu era professor de Matemática na época e dava aulas para um dos filhos do tio dele. Ele era conhecido como Júnior na QE 15. Ali começou nossa amizade.

Antes das eleições de 2018, ele me chamou para ser o candidato a vice-governador na chapa que

ele estava formando para concorrer ao governo do DF. Mas, como eu já tinha aceitado ser o vice da Eliana Pedrosa, disse a ele que não poderia aceitar o convite. Seria uma traição, que não combinava comigo. Quando foi eleito, me convidou para assumir o Detran. Infelizmente, logo depois apareceu essa doença e não pude fazer o que havíamos combinado.

Animado para o futuro?

Muito! Tenho fé que vou me recuperar totalmente. Já comecei a praticar exercícios físicos, andar de bicicleta e pretendo voltar a jogar pelada no Clube dos Amigos (O Clube dos Amigos, no Cave, foi fundado quando Alfrío foi administrador regional do Guará em 1996 e onde ele jogou por quase 15 anos, quando descobriu que tinha uma hérnia de disco na coluna, que segundo ele, está curada).

EDIÇÃO
1000



"O Jornal do Guará é um importante meio de comunicação que temos semanalmente na nossa cidade. Ele oferece ao seu público leitor informações relevantes de diversas áreas e de utilidade pública. O jornal se confunde com a história do Guará, com seus 37 anos de vida e atingido uma marca histórica: 1000(milésima) edição.

Parabeno Alcir e toda sua equipe pelo trabalho de bem informar aos guaraenses".

MARCOS DANTAS, ex-administrador regional do Guará



"Há 37 anos, a primeira edição do jornal do Guará era impresso. Acompanhando o crescimento da cidade, hoje o periódico comunitário mais antigo do DF chega a sua milésima edição. Durante todo esse tempo o jornal foi para as ruas à sombra de uma premissa que segue até os dias atuais: debater os problemas da cidade e manter os guaraenses informados.

Parabéns a todos que ajudaram o Jornal do Guará ser uma referência na nossa cidade. Dos jornalistas aos leitores, esse é só o começo".

ROBERTO POLICARPO

- Ex-deputado federal, morador do Guará



"Alcir parabéns pela edição nº 1000 deste jornal que representa tão bem o Guará e região".

PACO BRITTO - vice-governador do DF

EDIÇÃO
1000



“Nada representa tão bem o sentimento e as aspirações dos moradores dos guarães do que o Jornal do Guará. Alcir o dirige com amor, competência e profissionalismo o que fez deste jornal um patrimônio da população de todo o DF”.

RODRIGO ROLLEMBERG -
Ex-governador do DF



“Quem tem história faz acontecer. Parabéns Jornal do Guará! Nós, do SOS Brasília, sabemos como a luta é grande para permanecer tanto tempo no ar”.

RICARDO NORONHA -
Programa e blog
SOS Brasília



“Caríssimo Alcir, acompanho a sua luta há décadas para manter seu jornal. Sempre com muita seriedade, responsabilidade e, acima de tudo profissionalismo. Parabéns pela MILÉSIMA EDIÇÃO. Esse feito é para poucos. Que o caminho continue abrillhantar sua trajetória sempre com a ajuda de Deus. Parabéns!”.

JORNALISTA JOÃO CARLOS BERTOLUCCI, jornal e blog
Repórter Independente

Uma nova **lojinha** para o Guará feita no Guará

JG lança loja colaborativa online para ajudar empreendedores da cidade durante a pandemia

Os guarães sempre amaram uma feirinha de artesanato. Além de produtos manuais, moda, guloseimas, acessórios e serviços estavam disponíveis nas praças das quadras, geralmente à noite. Mas, com a pandemia de Covid-19, as feirinhas foram canceladas e as empreendedoras (mais 90% são mulheres) viram a renda cair muito.

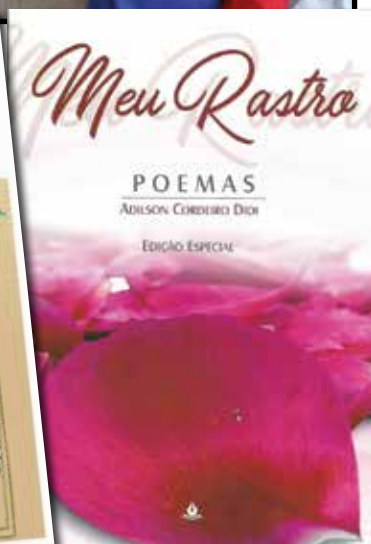
Pensando nisso, o Jornal do Guará tem uma proposta para amenizar este cenário: a Lojinha do Guará. A lojinha na verdade é uma vitrine virtual. Lá, os clientes podem ver os produtos e saber o preço e detalhes. Para comprar, apertam um botão e são direcionados a uma conversa de WhatsApp com a própria vendedora. Ali com-

binam pagamento e entrega e podem conhecer outros produtos ou tirar dúvidas. A loja não cobra comissão pelas vendas, é um serviço gratuito para empreendedores do Guará.

Há mais de três décadas o Jornal do Guará tem a missão de manter a comunidade bem informada e unida. “Acreditamos no desenvolvimento da economia local como forma de desenvolver a cidade como um todo. Fazendo com o que o dinheiro dos guarães sejam gastos no Guará, em um ciclo positivo que reflete na melhoria da vida de cada morador”, explica o jornalista Rafael Souza. A Lojinha do Guará tem curadoria de Tâmara Mansur, conhecida organizadora de eventos e feiras na cidade.



A Lojinha do Guará é uma vitrine virtual de acessórios, roupas, presentes, gastronomia e de livros de autores do Guará



Acesse:

lojinha.
jornaldoguara.
com.br

A história da cidade nas páginas do jornal

Jornal do Guará disponibiliza seu acervo completo de edições

A nova ferramenta <https://acervo.jornaldoguara.com.br/> pode ser usada para entender melhor a cidade, sua evolução e as demandas de sua população

Em março de 1983 circulava a primeira edição do Jornal do Guará, o segundo periódico comunitário mais antigo do Distrito Federal. Após trinta e sete anos ininterruptos chegamos à milésima edição.

A cidade foi construída nos anos 70 e consolidada lentamente ao longo dos anos 80, e o Jornal do Guará documentou a construção da comunidade, suas particularidades e seus símbolos.

O Jornal do Guará foi narrador e protagonista da construção de uma das cidades mais bem equipadas e com melhor qualidade de vida do Distrito Federal, posicionando-se com a comunidade em torno de questões que atingiam a cidade diretamente, como as mudanças arquitetônicas, a consolidação do parque ecológico, o desenvolvimento local, a gestão política e a visão cultural.

Jornalismo é a história contada no exato instante em que acontece. Folhear o Jornal do Guará, desde a sua primeira edição, é entender a história da cidade, compreender os fatos que levaram à sua fotografia atual. Ter como missão criar as condições para que uma população ciente de sua história tenha orgulho de seu povo. Aflora em uma população bem informada a sensação de pertencimento a uma comunidade e, por consequência, a suas capacidades de desenvolvimento social e econômico são potencializadas. Assim, a trajetória do jornal confunde-se constantemente com a trajetória do Guará e ambas são escritas na voz futura. Ao relemos o passado contado como a novidade incrível, como o que está para acontecer, lidamos com o ápice da incerteza dos dias que virão.

Em cada edição, o JG contou



os acontecimentos e, principalmente, revelou os planos de nossos cidadãos e governantes. Tornaram públicos os projetos de desenvolvimento, as ideias dos guaranaenses, as aspirações políticas, as indagações das lideranças e as previsões para um futuro que passou, ou seja, as notícias que relatavam anos atrás os projetos vindouros agora são história. Outras previsões, projetos e ideias nunca aconteceram. Muitas se tornaram hoje no que nos orgulhamos de chamar de Guará. O Jornal do Guará, baseado no que sabia, então, fez também suas previsões. Quantas vezes aspirou desvendar o nome do administrador antes do anúncio oficial, ou tentou entender os próximos investimentos do Estado, ou como nossos cidadãos se comportariam. Acertou algumas vezes. Mas errou muitas e provavelmente continuará a errar. Essa futurologia lógica, esse historiar o presente é que faz do jornalismo peça fundamental no desenvolvimento de qualquer povo. Traz à tona a grandeza de tornar público o que é pri-

vado, de dar a todos o poder da informação.

Em busca da história da cidade, deve-se percorrer todas as páginas do jornal desde a sua fundação. E, dessa forma, deparar-se com a narrativa da consolidação de uma cidade no Brasil. Um fato raríssimo, possível no Distrito Federal por conta da sua recente fundação. Quando a primeira edição circulou, a cidade do Guará tinha apenas 14 anos. Imagine quantas vezes isso foi possível, um veículo de comunicação narrar o crescimento de uma cidade inteira desde os seus primeiros anos. Percebe-se que as páginas guardadas das edições antigas do Jornal do Guará continham o passado narrado em tempo presente. Uma perspectiva diferente de se olhar o passado.

Ao reconhecer importância do acervo de edições passadas do Jornal do Guará, proporcionamos a sua abertura irrestrita ao público. A intenção aqui é disponibilizar todas as edições do JG a quem se interessar pela história da cidade. Aos estudantes, e principalmente aos líderes, aos governantes, para que conheçam bem o passado afim de compreender os problemas presentes e dar utilidade à informação até então guardada nos arquivos da redação do Jornal do Guará.

Busca-se aqui explorar o material histórico e desvendar novas perspectivas do material produzido nos últimos 37 anos ao torná-lo público, para então encontrar um uso prático para o acervo documental do Jornal do Guará, abrindo-o a utilizações, principalmente no campo pedagógico e no de gestão pública.

A percepção de que o jornal comunitário tem importância social como protagonista da

sociedade que noticia, torna clara a necessidade da preservação desse acervo e sua constante ampliação. Como o Jornal do Guará continua a ser publicado semanalmente, esse acervo tende a crescer. Com o advento dos novos meios de publicação, a tendência é de crescimento de forma não linear. Novas informações foram geradas junto com a produção do jornal, como um amplo acervo fotográfico. Novas informações continuarão a ser geradas.

Pretende-se aqui simplesmente voltar o foco à importância da informação contida nos muitos anos de publicação do JG. Entender a importância da história de uma cidade para sua comunidade. Propõe-se a partir da abertura desse acervo a construção coletiva de finalidades pra ele, sejam elas para entender a formação do Guará, a evolução do jornalismo comunitário nos últimos anos ou rever as decisões que deram forma a nossa comunidade de maneira isenta dos preconceitos formados pelo tempo. Analisar as ideias passadas quando ainda eram frescas, as que deram certo e as que falharam.

Boa pesquisa!



Acesse:

Acervo.
jornaldoguara.
com.br

EDIÇÃO
1000



"Irmão Alcir, obrigado pelo Jornal do Guará. É um feito chegar a sua milésima edição com qualidade, periodicidade e, sobretudo, credibilidade. Sabe que tenho o maior orgulho por um período de tempo ter acompanhado e participado de perto do dia-a-dia do Jornal. Seu querido filho, e meu amigo Rafael, construindo possibilidades e explorando as novas mídias digitais, me leva a acreditar que o Jornal do Guará vai nos continuar apresentando belas edições sobre o que acontece nessa cidade que é tão emblemática, bairrista e querida. Parabéns a todos!"
IVAN CARVALHO, jornalista e professor de Jornalismo



"A minha relação com o Jornal do Guará acredito que está entre as mais antigas da cidade. São 29 anos, sendo 14 deles como colaborador direto. Minha passagem pela redação, quando ainda tinha sede no Edifício Consei, me ajudou a seguir meu caminho na área de mídia, e acredito que minha colaboração para o JG à época foi importante. Alcir, Fátima e Rafael estão de parabéns pelo serviço prestado ao Guará e ao DF!"
AMARILDO DE CASTRO, jornal GuaráHoje, ex-colaborador do Jornal do Guará

EDIÇÃO
1000

“Parabéns, Alcir por esta inovação e por tudo que traz de informação para todos nós leitores desse magnífico informativo semanal que, de maneira tão completa, coloca muitos outros jornais para trás.

Parabéns e muito obrigada por nos fazer merecedores deste grande presente”!

SILEIA ALVES, ex-primeira dama do Guará



“O Jornal do Guará chega a esta histórica edição número 1.000 graças a duas marcas muito importantes: seriedade e qualidade!

Somente com muita seriedade na forma de tratar as informações e com uma excelente qualidade nas edições é possível chegar tão longe! Mas se já valeu o muito feito até agora, mais valerá o que ainda está por fazer!

Vida mais longa ainda ao Jornal do Guará!”

GERALDO MAGELA, ex-deputado distrital e federal



“Nascemos no Guará, antes de nos tornarmos do DF. O Guará é a nossa casa e sempre estivemos presentes no jornal que acompanha o dia-a-dia do nosso bairro. Parabéns a toda equipe do Jornal do Guará pela sensibilidade com que apura os fatos e informa essa rica comunidade!”.

GIORDANO GARCIA, Empresário (Thaís Imóveis), anunciante desde a edição 1

MARÇO/83

JORNAL DO GUARÁ

PÁGINA 3

AS GRADES DO GUARÁ

UM PROBLEMA QUE CRESCEU E PASSOU DOS LIMITES

A grade é certamente o assunto mais controverso dos que se referem ao Guará. Muitos já foram informados que a área verde em frente aos lotes serão vendidas aos proprietários, que poderão cercá-las como quiserem; outros dizem que as grades já instaladas não serão retiradas, e que a fiscalização não apenas permite a instalação de novas; e alguns espalham que as grades serão arrancadas de uma só vez. Poucos, entretanto, têm o cuidado de informar, quando sabem, o que realmente acontecerá com as grades colocadas além do que é permitido no Guará.

A maior parte, todavia, ignora porque quer. O Administrador Regional garante que o assunto já foi devidamente esclarecido e que as pessoas que espalham esses boatos têm algum interesse na colocação das grades além do limite do lote. Às vezes são serralheiros que dizem ter a informação segura de que as áreas verdes em frente aos lotes serão vendidas, e assim facilitam a venda das grades; ou então é o próprio morador que procura incentivar os seus vizinhos a colocá-las nas suas casas, para ver o que acontece, e só então instalar a sua.

RETIRADAS AOS POUCOS

E tudo isso cria um clima de incerteza e expectativa para quem tem, e para quem pretende instalar uma grade, além de uma preocupação para quem administra o problema. O Administrador, professor Francisco Pinheiro Brandes, reclama que, quando assumiu, “a situação já estava agravada e estamos tentando resolvê-la sem choques”. Inicialmente, segundo Brandes, a Administração Regional procurou fazer uma avaliação do problema, e, devido ao estágio em que já se encontrava, a decisão foi transferida ao GDF, para que fosse resolvida sem traumas entre a Administração e quem tivesse a grade.

A posição do GDF é de que as grades sejam retiradas à medida que houver necessidade de se fazer algum reparo ou ampliação nas redes do sistema de abastecimento básico, como água, esgoto, luz e telefone, que estão instaladas exatamente nas faixas em frente aos lotes. E que, paralelamente, a Administração Regional procure evitar a instalação de novas grades além do limite permitido, através de uma campanha esclarecedora à população e de uma fiscalização mais intensa. “Essas áreas não foram planejadas por motivos estéticos”, diz o professor Brandes, “mas, para abrigar as redes de serviços públicos. O gramado e a conservação dessas áreas são recomendados para evitar a poeira, a lama e o mato. E no momento em que são privatizadas, esses objetivos ficam comprometidos”, explica ele, citando alguns casos de pessoas que impedem esses serviços ao se defenderem com cadeados e até mesmo cães.

Quando as empresas prestadoras de serviços públicos necessitam utilizar as áreas cercadas, é dado um prazo para que as grades sejam retiradas. Caso isso não ocorra dentro do prazo notificado, as grades são arrancadas pela administração, mesmo que seja à revelia dos proprietários. E em ambos os casos, após os serviços, as grades não poderão ser recolocadas além do limite permitido. Segundo a Administração Regional, no ano passado foram retiradas mais de 80 grades no Guará I para que a Telebrasil trocasse a rede telefônica aérea pela subterrânea. E como essa troca será estendida a todo o Guará, quem possui telefone terá que retirar a grade.

Outro argumento da Administração Regional é que há uma lei votada pelo Congresso Nacional para Brasília, que não permite que o GDF destine áreas públicas a particulares, mesmo que ache justo.

A NECESSIDADE DE SEGURANÇA

O Administrador Regional, professor Brandes, procura analisar a proliferação das grades por dois aspectos: “O primeiro é que, premidas por um medo que toma conta da sociedade moderna, difundido de forma sensacionalista pelos meios de comunicação, as pessoas procuram cada vez mais se defenderem. É o medo da agressão do homem pelo homem”. O segundo aspecto para o professor Brandes é que essas grades demonstram o crescimento sócio-econômico dos proprietários, os quais procuram conforto e uma melhor estética para suas residências, “sendo este o lado positivo do problema. Normalmente, atrás dessas grades, há uma boa casa”, diz ele.



Algumas são de estilo

Pedro Niller, residente na QE 26, concorda com o professor: “fiz um sobrado que tomou todo o lote de 120 metros. Ora, sem a grade eu ia deixar a casa sem proteção, o que prejudicaria até a estética”. Embora concorde com os argumentos do Administrador, Pedro Niller diz que não gostaria de retirar a grade, “pois não tenho opção. A opção seria um lote maior para que eu pudesse fazer a minha casa mais afastada da rua. E esse tipo de lote só existe fora do Guará, e a minha vida está toda estabelecida aqui”.

Para o pedido de Pedro Niller e de muitos moradores que cresceram sócio-economicamente e que não querem sair

do Guará, o professor Brandes informa que a Administração Regional sugeriu ao GDF a criação de um loteamento nobre, “de forma que essas pessoas possam extravasar o seu crescimento, sem prejuízo do plano urbanístico”.

O Setor de Mansões sugerido pela Administração teria lotes maiores e somente quem residisse no mínimo há dois anos no Guará poderia adquiri-los, para que assim fosse evitado que as pessoas de fora participassem com o fim específico de especular. A implantação do Setor de Mansões está sendo estudada pelo GDF, que ainda não se definiu nem pelo local nem pelo prazo para o loteamento.

MADEIREIRA SOBERANA LTDA

O Maior e Melhor Estoque de Madeiras do Guará

Área Especial Nº 4 – Lotes C e D – Fones: 567-4277 – 568-1946
Guará II – Brasília-DF

Madeiras e Materiais de Construção

“SOBERANIA ATÉ NO NOME”

Tábua – pontalite – madeirite – vigamento p/ telhado – porta – portal – assoalho – compensados.

Em 3 Vezes Sem Juros

A tentativa do governo de tentar impedir o avanço das grades na frente das casas foi a primeira reportagem de grande repercussão do Jornal do Guará. A intenção gerou protesto dos moradores, que entendiam que as grades eram necessárias para contar a insegurança que começava a ser sentida e que o projeto original de deixar a frente das casas abertas e acessíveis não passava de um tempo romântico que não existia mais. Como não existia ainda a Internet, o grande veículo de divulgação era o jornal impresso. No início, o JG circulava com 20 mil exemplares, distribuídos em todas as quadras da cidade.

A Thaís Imobiliária é o mais fiel anunciante do Jornal do Guará, presente em todas as 1.000 edições

QE 7 - LOTE C - S/ 108 - TELS.: 33012225 WWW.THAISIMOBILIARIA.COM.BR

Antes de comprar, vender ou alugar o seu imóvel no Guará consulte a Thaís.

Ninguém conhece melhor o mercado imobiliário do Guará que a

THAIS IMOBILIÁRIA E ADMINISTRAÇÃO LTDA.

ASSISTÊNCIA JURÍDICA E ALUGUEL GARANTIDO

PÁGINA 4

JORNAL DO GUARÁ

MARÇO/83

OBRAS NO GUARÁ Cr\$ 1 bilhão serão aplicados em 83

O Guará terá este ano recursos de 1 bilhão de cruzeiros provenientes do Fundo para o Desenvolvimento do Distrito Federal - Fundef, para serem aplicados em obras de infra-estrutura e urbanização. Os recursos alocados pelo governador José Ornellas, depois de aplicados, transformarão o Guará numa cidade mais funcional e mais bonita.

A aplicação desses recursos pela própria Administração Regional do Guará faz parte do plano de maior autonomia administrativa e financeira prometida pelo Governador José Ornellas quando assumiu, sob o argumento de que quem convive com os problemas sabe a melhor forma de combatê-los.

Ao todo foram 12 bilhões distribuídos às cidades-satélites com recursos do Fundef para a aplicação ainda este ano. O Fundef é formado por 20 por cento de todos os impostos arrecadados no Distrito Federal e de dividendos percebidos pelo Governo através de suas ações no Banco Regional de Brasília ou em outras empresas onde tenha participação de capital.

A DESCENTRALIZAÇÃO DO GOVERNO

Uma das primeiras atitudes do Governador no início do seu mandato foi visitar as cidades-satélites, ouvir os administradores regionais, os empresários e a comunidade, para que depois fosse elaborado um plano de atendimento a essas satélites, numa escala de prioridades a mais racional possível, dentro dos recursos disponíveis. E ficou claro ao Governador nessas reivindicações que quem estivesse próximo ou convivendo com os problemas teria mais condições de resolvê-los. Reforçava-se aí a ideia de dar maior autonomia às Administrações Regionais.

Ao Guará foi destinado cerca de 1 bilhão de cruzeiros dos recursos do Fundef para serem aplicados em urbanização, o que vai dar, ao final do ano, uma nova planta à cidade. Serão obras de infra-estrutura básica, como vias de acesso entre quadras, de contorno, iluminação, nova feição livre, ampliação da Administração Regional; e sociais, como a ampliação e construção de novas praças de lazer e esporte e maior urbanização das áreas ociosas.

"Felizmente está havendo uma consciência do governo atual para a necessidade de continuar urbanizando as cidades-satélites. Os recursos destinados pelo Governador José Ornellas para aplicação no Guará são proporcionalmente muito maiores do que os que foram destinados nos outros anos, apesar de melhor situação econômica", afirma o pro-



O Administrador explica as obras

fessor Francisco Pinheiro Brandes, Administrador Regional do Guará. Para o professor Brandes, "depois que o Guará deixou de ser objeto do plano habitacional do BNH, este será certamente o melhor ano para a nossa cidade satélite".



Os intervalos dos conjuntos serão urbanizados

O ACESSO ENTRE QUADRAS E MAIS LUZ

A primeira parte dos recursos está sendo aplicada na ligação entre as quadras do Guará II, de tal forma que o acesso a qualquer uma delas poderá ser feito sem a necessidade de utilizar a via central e as de contorno. A QE 13 será interligada à QE 15, que por sua vez terá acesso à QE 17, que terá uma pista direta à QE 28 e assim por diante, numa ramificação que abrangerá todas as quadras. "A pista central, por defeito de planejamento, não possui contorno, o que dificulta o acesso de uma quadra para outra. Na maioria das vezes a pessoa precisa sair para a pista externa para depois entrar na quadra ao lado", explica o Administrador.

Posteriormente será feita a duplicação da pista de contorno do Guará I, como a que existe no Guará II. Os intervalos menores entre essas pistas serão gramados e arborizados e os maiores terão parques com quadras de esportes. Todas essas vias de acesso serão iluminadas para dar maior segurança não só aos motoristas, mas principalmente aos pedestres que saem à noite e precisam utilizar essas passagens. Serão iluminadas também neste ano as áreas próximas às escolas, uma velha reivindicação dos pais de alunos que estudam à noite.

A GRANDE ÁREA DE RECORTES

Para o Administrador Regional, porém, o maior problema da Administração é a imensa área de recortes existente no plano urbanístico do Guará. Essas áreas não urbanizadas são utilizadas como depósitos de lixo, favorecendo a proliferação de insetos e animais noci-

vos, além do péssimo aspecto estético que causam quando sujas.

"A planta do Guará", lembra Brandes, "foi concebida com áreas ociosas que chegam a ser maiores que as urbanizadas. Houve uma preocupação muito grande de dotar Brasília de áreas verdes, ideia aliás muito saudável, mas impraticável. Essas áreas precisam ser urbanizadas e conservadas, o que demanda recursos que poderiam ser utilizados em outros setores mais prioritários. Quando são urbanizadas, a própria população se encarrega de depredá-las. E quando não são, essas áreas são transformadas em depósitos de lixo, colocando em risco a saúde e a segurança de todos". O plano urbanístico do Guará, segundo Brandes, em vez de dar maior conforto à população, apenas prejudicou-a na medida em que os lotes foram reduzidos em detrimento das áreas de recorte, como é o caso dos lotes de 90 e 120 metros.

As áreas de recortes que separam os conjuntos em duas partes são geralmente fechadas com cercas vivas, madeira ou arame e transformadas em extensão dos lotes das casas de esquina. Esse acréscimo recebe as mais diferentes ocupações: umas são transformadas em jardim ou área de lazer particular, outros em pomares, em garagens e algumas são transformadas em depósito de material de construção para revenda. Na QE 19, por exemplo, a cerca viva cobriu até a placa de sinalização do conjunto M, dando para perceber entrada para uma suposta área de lazer. Todas essas áreas serão limpas ainda este ano, e nelas serão construídas passarelas em forma de "X" com intervalos gramados. O professor Brandes reclama uma maior conscientização da população, "que precisa aprender a conservar essas áreas, pois se mal cuidadas ou utilizadas indevidamente desvalorizam suas próprias propriedades, além de causar transtornos à conservação".

UM PARQUE E UM GINÁSIO

Na área de esportes e lazer estará sendo aplicada a maior parte dos recursos do Fundef. Serão construídas cerca de 6



O Unidade Vizinhança será ampliada...



... e o estádio também

ngvas quadras de esportes no Guará II, geograficamente distribuídas, de modo a serem aproveitadas por toda a população próxima. Serão recuperadas as que foram depredadas para que tenham condições de ser novamente aproveitadas. O Administrador lembra que no início as praças tinham playground, bôlides para vôlei, basquete e futebol de salão, mas foram destruídas pela comunidade.

As maiores obras, todavia, estarão concentradas nas áreas próximas ao Centro Administrativo Visceral e Esportivo - CAVE. O bosque localizado atrás do estádio será transformado numa ampla área de lazer, à semelhança do Parque Rogério Pithon e da Água Mineral. Terá churrasqueiras cobertas, piscinas de água natural, ciclovia, etc. "Todo o bosque será inteiramente preservado", garante o professor Brandes.

O estádio do CAVE terá sua capacidade de 10.000 ampliada para 15.000 mil espectadores, além da melhoria do gramado e das cabines de rádio e TV. Ao lado do estádio, próximo ao teatro de arena, será construído ainda neste ano um moderno ginásio de esportes com capacidade para 2.500 pessoas.

Serão também ampliadas e melhoradas as instalações do Clube Unidade e Vizinhança do Guará I, para que ele seja mais utilizado pela população do Guará, que não tem mostrado muito interesse pelo clube nas condições em que está atualmente.

ADMINISTRAÇÃO E NOVA FEIRA

A nova feira livre que está sendo construída com os recursos do Fundef ao lado da Administração Regional será

ConstruTintas
MADERAS E MAT. P. CONSTRUÇÃO

QE 26 - Bloco A - Loja II e 15
Tela: 568-3508 - 568-7873 Guará II

PROMOCÃO ATÉ DIA 17

Jerâmica revestimento
25 x 6,5 cm Cr\$ 990,00
Tinta Globo-Latex
Lata 18 litros Cr\$ 8.900,00
Compensado 6 mm
1,60 x 2,20 m Cr\$ 5.200,00
Pia marmorite - 1 metro
Cr\$ 5.400,00
Caibro Perobinha 5 x 6
Cr\$ 185,00

EDIÇÃO
1000



"Alcir, você é um símbolo do bom jornalismo de cidades aqui em Brasília. Sua persistência nesses anos todos, sua elegância no trato das notícias, e sua seriedade na avaliação das informações, fizeram de seus veículos de informação uma referência. Mais que isso, você faz história e é parte dela, uma fonte obrigatória de consulta para quem se interessa pelas muitas mudanças das nossas cidades.

Desejo que suas próximas mil edições sejam tão bem sucedidas quanto as que passaram.

Com respeito, admiração e amizade".

J. R. ARRUDA, ex-governador do DF



"Parabéns, Alcir pelas mil edições do Jornal do Guará. Um Jornal que prima pela verdade, transparência e responsabilidade com as matérias que são publicadas. Daí sua enorme credibilidade com a população guaranaense. Quero afirmar que o Guará hoje desfruta de uma boa qualidade de vida, e isso se deve em muito também as publicações do jornal mostrando as necessidades e carências da cidade em virtude do contato direto que o jornal tem com os cidadãos, facilitando inclusive a gestão do Administrador ajudando-o nas prioridades, muitas obras que aqui realizei foi graças as matérias publicadas pelo Jornal".

CARLINHOS NOGUEIRA, ex-administrador regional do Guará

Então administrador regional do Guará, Francisco Pinheiro Brandes foi o grande incentivador da criação do Jornal do Guará, colocando-se sempre à disposição para fornecer informações e ajudar a introduzir o jornal no meio social e empresarial da cidade

ALUGUEL GARANTIDO, VOCÊ TRANQUILO.

AQUI O SEU ALUGUEL É RENDA.
NÓS GARANTIMOS O PAGAMENTO DO ALUGUEL, CONTAS DE ÁGUA, LUZ, IPTU, CONDOMÍNIO DURANTE A PERMANÊNCIA DO INQUILINO NO IMÓVEL

CONVICTA
IMÓVEIS
A SUA IMOBILIÁRIA

Avenida Central Lote 850 Loja 01
Núcleo Bandeirante - Brasília - DF
CEP: 71710-570 - CRECI J - 22002
Tel.: 61 3386.9000
www.convictaimob.com.br
aluguel@convictaimob.com.br

EDIÇÃO
1000

“É com muita alegria que o cumprimento Alcir, pela edição número 1000 do Jornal do Guará; este importante veículo de comunicação que você, heroicamente, edita semanalmente, relatando os fatos importantes desta expressiva cidade do nosso Distrito Federal.

Acompanho o desenvolvimento do Guará desde 1975, quando fundei a PaulOOctavio, e onde, em 1986, inaugurei os edifícios Del Rey e Porto Seguro, aos quais se seguiram, apenas para citar alguns, o Plínio Cantanhede (1988), Guarapari (1994), Jardins do Guará (1996) e o Conjunto Vivendas, no Guarazinho. E, ao longo destes 45 anos de existência, nos orgulhamos muito de já havermos construídos mais de 25 empreendimentos nesta bela cidade.

Agora estamos volta, com o bellissimo Residencial Wildemir Demartine, empreendimento que homenageia um grande amigo, pioneiro e também empreendedor. É edificio muito bem localizado na QI 33, que oferece diferentes tipos de plantas e uma espetacular área de lazer.

Nestes 37 anos de estreita convivência com o Guará, tive muitas alegrias, dentre elas, recorde com muito carinho, o show que realizamos para celebrar os 15 anos da PaulOOctavio em 1990. Uma verdadeira apoteose! Mais de 20 mil pessoas marcaram presença neste evento e a receptividade dos moradores foi comovente.

Portanto Alcir, o Guará tem história e você sabe contar muito bem cada uma delas. Receba meus cumprimentos pela milésima edição do seu jornal, este semanário que reflete esta cidade aberta e receptiva que sabe reconhecer quem trabalha.

Vida longa ao Jornal do Guará e que possamos celebrar as próximas 1.000 edições”.

PAULO OCTÁVIO –
ex-vice-governador e senador do DF

MARÇO/83 JORNAL DO GUARÁ PAGINA 5

Adm. Regional do Guará

A mais moderna do DF. A feira terá área construída de 11.000 m², inteiramente coberta, abrigando 500 boxes para a venda de produtos alimentícios, roupas, calçados e artesanato. A previsão do professor Brandes é de que a feira estará totalmente construída até setembro próximo e “certamente se constituirá num ponto turístico da cidade, além de um local agradável tanto para os comerciantes como para os visitantes”. A feira nova terá o mesmo número de bancas da velha porque a demanda de compras não comporta um aumento da quantidade de bancas sem prejudicar os comerciantes.

A sede da Administração Regional ganhará mais um módulo para os demais órgãos do Governo que servem à comunidade do Guará e que ainda não estão na sede administrativa. Com mais este módulo, a população poderá resolver todos os problemas de água, luz, serviço militar, serviço eleitoral etc., sem os transtornos da descentralização atual com esses serviços espalhados pelo Guará I e II.

E para que a Administração e a comunidade disponham de um local para simposios, palestras, conferências e reuniões, será edificado no terceiro módulo um moderno auditório com capacidade para 250 pessoas.

Finalmente, com os recursos alocados pelo GDF, serão adquiridas máquinas de petrelha mecanizadas para a conservação de todo o Guará.

Placas indicativas

ção que digo, não é somente não danificar as placas, é também procurar impedir que outras pessoas o façam”.

27 \$ DE PLACAS DANIFICADAS

prejudicando a si próprio,” afirma o Dr. Afonso Celso.

Embora esses números sejam altos, a destruição das placas indicativas

ASSIS PEÇAS E SERVIÇOS

Construção e Venda de Peças e Serviços em Geral

UM NOVO LEBLON

O Administrador porém adverte que “estes recursos não são suficientes para resolver todos os problemas do Guará de uma vez. Mas tenham certeza de que os principais estarão resolvidos até o final do ano. Depois disso o que é preciso é que haja uma participação recíproca da comunidade no sentido de preservar o que foi feito para o seu conforto. Sem essa colaboração, os futuros recursos que vierem a ser destinados ao Guará para outras melhorias terão que ser utilizados para consertar o que foi estragado”.

— “Depois de todas essas obras que nos foram permitidas pelo Governo José Onelias, a cidade terá uma nova silhueta, mais saudável e mais humana. E não tenho dúvidas em afirmar que, daqui a poucos anos, o Guará será o novo Leblon do Brasília”, antevê o professor Francisco Pinheiro Brandes, Administrador Regional.

des, são estas que a comunidade desencoraja o seu descontentamento com a situação econômica e social da cidade.

O comércio do Guará quer espaços para crescer

O Guará cresceu nesses 14 anos de existência o que deveria crescer em 30 anos. Idealizada para ser uma simples cidade-dormitório, o Guará transformou-se na cidade-satélite de maior nível socioeconômico do DF. E por mais paradoxo que possa parecer, um dos mais importantes segmentos de qualquer comunidade não acompanhou essa evolução histórica: o comércio tentou seguir os passos desse crescimento, mas os obstáculos que lhe foram colocados na linha de saída minaram as suas forças.

Para uma cidade dormitório, um comércio de pronto-socorro. Seriam farmácias, bares, padarias, frutarias e mercearias, que serviriam apenas para as necessidades imediatas da comunidade, deviam ter imaginado os planejadores do Guará. Afinal, de que precisaria mais alguém que viveria tão somente para dormir? Mas, como as pessoas acordavam e ficavam por aqui, a cidade cresceu e tomou vida própria. E o comércio não pôde satisfazer os seus anseios e necessidades porque meteram-lhe uma camisa de força, que foi o espaço físico. Crescer como? Para onde?

Nos últimos quatro anos, ou seja dez anos depois, é que o comércio do Guará recebeu algumas vitórias, mas que não foram suficientes para tirá-lo da lanterna entre os comércios de todas as cidades-satélites. Hoje o comércio do Guará está um pouco melhor, embora longe do que deveria ser. Daram-lhe algumas indústrias e instituições financeiras que garantiram um certo suporte, mas o mais importante, que é a adesão da comunidade, ele pouco teve, pois é necessário que, em contrapartida, sejam oferecidas condições de competitividade em preço, quantidade e qualidade, as quais, por seu lado, precisam de estímulo. Formase um círculo que foi iniciado no erro de planejamento. O JORNAL DO GUARÁ ouviu os três segmentos da sociedade envolvidos, o governo, o comércio e a comunidade, no intuito de formar um painel da situação, com as causas efeitos e perspectivas.

A FALTA DO ESPAÇO NECESSÁRIO

Há uma unanimidade de opiniões de que o problema somente será resolvido com a criação de novos espaços, pois os existentes não podem ser ampliados. O presidente da Associação Comercial do Guará, Manuel de Souza, aponta o fracasso do comércio como a principal causa dessa impotência. “A lei natural das coisas diz que o aumento da demanda provoca um crescimento. O comércio do Guará para crescer precisa invadir a área pública, de modo a poder oferecer melhores serviços, maiores op-

ções e melhores condições de higiene e conforto. Ou então ele procura o espaço do vizinho, que, por sua vez, quer outro para crescer também. Fizemos muitos “comercinhos” que tiveram ramos de atividades muito iguais, quando deveria ser o contrário.”



O Centro Comercial da QI 07

O Administrador Regional, Francisco Brandes, acena com a solução reclamada, ao propor a criação de centros comerciais maiores, que possam satisfazer as necessidades dos comerciantes que cresceram e, como consequência, permitir o crescimento do nível de emprego. “Temos feito gestões junto ao GDF no sentido de se destinar áreas mais espaçosas para se agrupar um número maior de atividades comerciais que sejam também mais sólidas. Estamos procurando ainda estimular a vinda de grandes instituições comerciais para o Guará, através de convites”. O Jumbo foi a primeira instituição a se interessar, informa o Administrador, que, contudo, acha necessário, antes da chegada dessas empresas a vinda de incorporadores e imobiliárias, para que os espaços necessários sejam oferecidos.

Embora saiba que a construção e a fixação de grandes empresas no Guará seja uma solução, Manuel de Souza teme que isso vá agravar ainda mais a situação do pequeno comércio pois o comerciante que não quiser ser engolido por esses centros comerciais se vê obrigado a gastar um dinheiro que ainda não conseguiu ganhar no seu comércio para comprar ou alugar uma loja nesses centros”.

Para os primeiros centros comerciais já foram delimitadas duas áreas pela Terracap. Entre as quadras 19 e 34 do Guará I está em fase de acabamento o Centro Comunal I, e a Terracap colocou em licitação a área destinada ao Centro Comunal II, localizada entre as quadras 15 e 24, também do Guará II, ao lado da Delegacia de Polícia e do Centro de Desenvolvimento Social. Em princípio, a

seria nunca ocupada pelos profissionais que eles queriam. A maior parte das salas iriam virar quitinetes, como aconteceu com as salas do Guará II, que são espaçosas e baratas e foram transformadas em residências”. Aliás, sobre essas salas recai grande parcela de culpa pela falta de espaço físico do comércio, segundo Manuel de Souza, que lamenta terem as salas sido transferidas a outros fins, quando poderiam ser transformadas em lojas e sobrelajes. “Ou os técnicos não pensaram que esse problema viesse a existir, ou realmente não quiseram que o comércio do Guará crescesse”, diz ele.

NOS CENTROS, A PREFERÊNCIA É DO GUARÁ

O Centro Comunal II, a ser construído no terreno colocado em licitação pela Terracap, terá o mesmo tamanho do Centro Comunal I, ou seja, 240 metros e 6 pavimentos. O Administrador informa que, inicialmente, as salas e lojas serão colocadas à disposição dos comerciantes locais, para que eles tenham a oportuni-



Comunal I, em construção

empresa construtora do Centro Comunal I idealizou um centro de atividades médicas e paramédicas, onde se estabeleceriam somente dentistas, médicos, farmácias, óticas, clínicas, laboratórios. Posteriormente as lojas tendo sido vendidas todas as áreas, num total de 240 metros e 6 pavimentos.

O projeto inicial da incorporadora foi criticado pelo presidente da Associação Comercial: “Ora, uma projeção como essa área e tantos pavimentos não

de de crescer no espaço que o seu comércio necessita.

“E à medida que a demanda do comércio cresce”, informa Brandes, “o Governo destinará outras áreas para mais centros comerciais no Guará”. O administrador sugere que os próprios comerciantes, através da Associação Comercial, se agrupem e formem condomínios, solicitando as áreas, que o GDF procurará atender. Dessa forma, Brandes entende que o comerciante irá investir quando tiver condições e sentir o momento de aumentar o seu comércio, além de projetar o seu espaço físico como lhe convier.

A ideia, segundo Manuel de Souza, está sendo estudada há algum tempo, e informa que inclusive já chegaram a formar um grupo com esse propósito, mas não foi possível concluir o projeto. “Mas não estamos parados, o que precisamos é estruturar melhor esse condomínio”. Dessa forma, os comerciantes do



SUPERMERCADO PLATINO

O MAIS COMPLETO DO GUARÁ

Açougue – Padaria – Completa seção de frutas e verduras e o mais variado estoque de gêneros alimentícios

Entrega a domicílio

QI 03 – Conj. A – Lotes 04/36 – Guará I

O Supermercado da cidade



BANCO REGIONAL DE BRASÍLIA S.A.

EDIÇÃO
1000

“O Jornal do Guará se confunde com a história da cidade, que ajudou a construir.

Alcir consegue há décadas fazer um jornalismo livre, mas responsável, que explica a sobrevivência do seu jornal.

Vi quase todos os jornais de cidades desaparecerem e tenho orgulho de haver apoiado o Jornal do Guará sempre que pude. Podem continuar contando comigo”.

RENATO RIELLA,
jornalista



“Parabéns Jornal do Guará, pelas 1000 edições! O Guará sempre foi muito bem representado no meio editorial, chegando a ser destaque no mercado da comunicação. Qual cidade do Distrito Federal tem um periódico tão longo, atuando, ininterruptamente, por quase 40 anos? A cidade do Guará nunca ficou à deriva, quando o assunto é notícia, sempre que tem um fato de relevância para a comunidade, quer seja político, econômico, social, ou de qualquer outra natureza, e que envolva os guarenses, o Jornal do Guará está lá registrando e, tudo isto, graças ao seu mais renomado criador, Alcir Alves de Souza. Congratulo-me com a milésima edição do Jornal do Guará”.

EDBERTO SILVA –
Ex. Administrador regional do Guará

Outra reportagem de impacto da primeira edição foi sobre a reivindicação do meio empresarial por mais espaços para crescer seus negócios.



JOSÉ GURGEL

UMAS E OUTRAS

Manobras radicais

Liguei para o meu amigo Caixa Preta. O cabra está no confinamento, mas não perde o bom humor, ao contrário de mim, que já estou de saco cheio dessa pandemia onde todo dia uma notícia ruim circula pelas redes sociais. A coisa tá de lascar.

O velho Caixa não deixa a peteca cair, disse que anda preocupado com a Câmara Legislativa do Distrito Federal – CLDF, que no auge da sua inutilidade ou talvez falta do que fazer, resolveu atacar as obras de artes e espetáculos culturais em todo o DF com um projeto estapafúrdio de censura.

O cabra me falou que está bastante preocupado, pois agora eles são capazes de votar a Lei da Burca para todo o DF e soltou uma sonora gargalhada.

Mas voltando aos assuntos do Guará, ele me disse que nem tudo está perdido. Ele resolveu dar uma volta lá no Cave e ficou até alegre quando lá no meio daquela área, deparou-se com um grupo de jovens limpando e consertando a abandonada pista de skate ou o que resta dela. Tudo com o pouco material que conseguiram comprar, parece que se cotizaram entre eles, ninguém mais se interessou em ajudar, estavam dando um duro danado pra tentar limpar toda a sujeira que descaracterizava a pista, que já teve seus dias de glória, coisa que já faz um bom tempo.

A Administração fez a famosa cara de mercador e continua fazendo com que as áreas de lazer da cidade fiquem completamente sucateadas para justificar a famigerada PPP do Cave, ou ação entre amigos como parece ser, não fazem a mínima para disfarçar esse acinte com a população do Guará.

Uma cidade cheia de jovens que adoram andar de skate, muitas crianças começando agora no esporte, mas deparam com o grande problema que é justamente um local para curtirem as manobras com o seu brinquedo favorito. Andar pelas calçadas ou nas praças abandonadas não resolve o problema.

Admiro essa rapaziada que teve a brilhante ideia de recuperar a pista, talvez com essa atitude consigam tocar a população e os comerciantes para abraçarem a causa, apoiando com qualquer tipo de contribuição desde que seja de boa vontade.

É preciso que os responsáveis pela conservação daquela área, que nos pertence, dêem uma melhorada naquela área para que volte a ser frequentada por jovens, velhos, pais e filhos, enfim por todos que amam o skate e a liberdade das manobras radicais.

Vamos acordar Guará e ocupar os nossos espaços.

1000

Estou muito alegre, parece que estarei no milésimo número do Jornal do Guará. Não posso negar que estou orgulhoso e não é pra menos.

Dentre todos os jornais comunitários do DF, o Jornal do Guará se destaca, alguns leitores já tornaram o hábito de folhear o jornal, quase um ritual, pois só assim ficam por dentro do que acontece no nosso quadrado que é o Guará.

Todas as semanas ele está nos tradicionais pontos de distribuição, sempre gratuito. Dá um trabalho danado, mas somos recompensados com a grande aceitação por parte do grande número de leitores.

O jornal sempre vem recheado de assuntos diversificados, que vai desde culinária, artes, política, problemas denunciados por moradores, reclamações das mais diversas, assunto é o que não falta todas as semanas.

Com os mais diversos colaboradores, um time harmonioso, que escreve com seriedade procurando tocar nos mais diversos assuntos, sempre no intuito de nos manter informado e divertir a todos que nos acompanham durante todos esses anos.

Talvez nenhum jornal comunitário no DF seja tão longo e isso tem que ser ressaltado, o número mil é o retrato de tudo que falo, já virou história.

Não faremos uma grande festa, pois a pandemia e o isolamento que ela impõe não permitem aglomerações, mas posso garantir que da minha parte a alegria é muito grande em poder servir de alguma maneira a população do Guará.

Longe de mim dizer que o Jornal do Guará é unanimidade, mas uma coisa ninguém pode negar, nem todos talvez cheguem ao milésimo com tanta vontade de buscar o milésimo seguinte.

Concordam?



PROFESSOR KLECIUS

JORNAL DO GUARÁ - EDIÇÃO 1000

A edição desta semana do nosso Jornal do Guará é 1 0 0 0. Parabéns a todos os guaraenses!

GUARAENSES DIZEM OBRIGADO AO JORNAL

No Guará desde 1974, recebemos com alegria em 1983 o surgimento de um jornal na cidade. E naquele momento, tínhamos a expectativa de que algo de novo estava surgindo para informar aos moradores os acontecimentos da cidade. E não estávamos enganados! Portanto, nossos agradecimentos aos seus editores (Alcir e demais) que estiveram sempre nesta luta por nossa cidade.

LEMBRANÇAS MIL

Neste momento em que é editado o 1000º jornal do Guará surgem mil lembranças daquela época. As lideranças lutavam pelo progresso da cidade, inclusive com a nossa querida Associação de Moradores (A M G)! E o jornal sempre acompanhando os acontecimentos da cidade.

MARCELO RAMOS

Aproveitando o momento das 1000 edições do Jornal do Guará, as “lideranças comunitárias” daquela época lembram bem do radialista Marcelo Ramos que sempre estava presente nos momentos importantes de nossas lutas. Chegamos a ser entrevistados várias vezes aqui na cidade em defesa do Guará. E neste momento, registramos o seu falecimento vítima do covid-19. Ao Marcelo Ramos, os agradecimentos pelo seu trabalho em prol da nossa cidade.

ADMINISTRAÇÃO PRECISA SE PRONUNCIAR

Nesta semana nos grupos de WhatsApp do Guará, a polêmica foi sobre uma denúncia que teria sido feita por ex-servidor efetivo da Administração Regional sobre irregularidades no local. E muitos insistiam que o Jornal do Guará deveria investigar, etc. A nossa opinião continua a mesma expressa nos grupos: “quem tem que se pronunciar é a Administradora e o seu padrinho político, informando se existe ou não as denúncias e, se existe, dando as devidas explicações. Até porque Eles pertencem aos grupos e quando é de seus in-

teresses, se pronunciam”. Vamos aguardar!.

HOSPITAIS DE CAMPANHA ESTÃO SENDO DESMONTADOS!

Enquanto em algumas cidades do nosso Brasil, os hospitais de Campanha já estão sendo desmontados, os de Brasília ainda estão sendo construídos. Ou os nossos governantes ainda esperam por muito mais tempo a contaminação dos brasilienses? Mas, os moradores de Brasília vão sair dessa, mesmo com todo o descaso na instalação dos hospitais.

HOSPITAIS DE CAMPANHA X VOLTA ÀS AULAS

Se a construção dos Hospitais de Campanha continua é porque as autoridades acreditam que a infecção com o coronavírus ainda deve continuar. Ou as obras estão continuando apenas para satisfazer as empresas contratadas? Se ainda acreditam no aumento dos casos, surge a pergunta: por que, então, a volta às aulas? Ou será que estão confiando que terão os futuros hospitais para atender os estudantes e seus familiares? Desculpem, mas não dá para acreditar!...

FIÇARÃO IMPUNES OS RESPONSÁVEIS PELA DESTRUIÇÃO DO ESTÁDIO?

Neste imbróglio todo das PPPs das áreas esportivas do Cave, surge uma pergunta: o (s) responsável (is) pela demolição (ou será destruição?) do nosso Estádio e, depois, a não reforma ficarão impunes? Destrói-se e depois fica por isso mesmo? A administração deve uma explicação. O nosso patrimônio foi destruído e, pelo que parece, ninguém vai ser responsabilizado! O povo merece respeito!

QUIOSQUE NO ESTACIONAMENTO DA FEIRA

A Feira do Guará é uma das maiores de Brasília. Tem de tudo! É um orgulho dos guaraenses! Então, não dá para entender: com tantas bancas, tem necessidade de um quiosque no estacionamento? Se a Administração, como sempre, não viu é só dar uma olhada! Funciona com serviços de chaveiro. São 20 metros de distância da entrada da Administração. Dar para ir caminhando. É só não fechar os olhos!

Receba as suas
compras no conforto
de sua casa



DELIVERY

Dona de Casa®

www.donadecasasupermercados.com.br/delivery

FRUTAS, LEGUMES E VERDURAS SELECIONADAS
ADEGA CLIMATIZADA SUBTERRÂNEA - PADARIA
PIZZA ASSADA NA HORA - AÇOUQUE CORTES ESPECIAIS

  /donadecasasupermercados | www.donadecasasupermercados.com.br

ÁGUAS CLARAS - Av. das Castanheiras (Rua das Pitangueiras) | ÁGUAS CLARAS - Rua 7 Sul | ASA NORTE - 306N | ASA NORTE - 506
ASA NORTE - CLN 213, Bloco D | SUDOESTE - CLSW 104, Bloco C | GUARÁ II - QE 30 | TAGUATINGA - Sandú Norte QI 8 | SOBRADINHO I - Qd. 6
ARNIQUEIRAS - SHA - Conjunto 4 - Ch. 75 | CANDANGOLÂNDIA - QR 5/7 | GAMA LESTE - Qd. 8



1000 edições de jornal

Preparar a edição de um jornal é um serviço complexo e envolve muito planeja-mento e trabalho árduo. Imagina fazer 1.000 edições. Parabéns para essa turma que rala para entregar um Jornal de qualidade todas as semanas. O Guaraense já se acostumou com essa rotina e é um fiel seguidor o que aumenta a responsabilidade dos redatores, jornalistas e colunistas.

Respiradores podem sair mais baratos

USP e a Marinha vão produzir respiradores de baixo custo. Eles desenvolveram um ventilador pulmonar de baixo custo, livre de patente, de rápida produção e com insumos nacionais. Com a autorização da Anvisa, a equipe agora se prepara para iniciar a produção inicial de mil ventiladores Inspire, em parceria com o Centro Tecnológico da Marinha em São Paulo (CTMSP), que serão doados para as cidades brasileiras em que a demanda esteja mais alta. A definição dos critérios para a distribuição dos equipamentos está sendo feita em parceria com a Faculdade de Saúde Pública.

A revitalização do parque Denner deve continuar

Algumas coisas já foram feitas como a melhoria da iluminação, mas tem outras coisas importantes a serem otimizadas. A segurança já esteve melhor mas pode ser retomada. A recuperação da cerca faz parte disso, bem como a volta das via-turas em horário alternado dentro do Parque. Nem tudo envolve necessariamente grandes recursos. A quadra



de areia por exemplo foi abraçada pelos usuários que estão realizando melhoras e bastou apenas uma autorização para isso. Uma coisa o Parque tem de sobra, é o amor dos seus usuários, sempre tem atletas, utilizando suas quadras e o PEC. Até livros estão à disposição dos visitantes.

CURTA AS RÁPIDAS

- FORÇA ARÍSIO – Neste momento nossas orações voltam para o Arísio que está com pneumonia mas passa bem.

-CALÇADAS - É uma das obras mais baratas. Pode e precisa ser agilizada. Promessas já existem muitas e uma parte já foi feita.

-RECICLAGEM E CRIATIVIDADE – É fantástica a decoração dos jardins públicos da cidade utilizando pneus. A cidade está ficando mais bonita utilizando o lixo. A iniciativa é dos próprios moradores. Valeu Olga e Antônio pela sua parte.

-FLOR DA PELE – É preciso ter cautela ao se manifestar nas redes sociais. Os comentários podem ser mal interpretados e gerar um grande mal-estar. Na dúvida não comentem nada.

Jornal do Guará também em podcast



O Jornal do Guará está com um novo site no ar também, completamente reformulado para facilitar o acesso dos guaraenses às notícias da cidade.

Além disso, começamos a publicar os podcasts do jornal nas principais plataformas disponíveis, como Spotify, Deezer, Apple Podcast e Android Podcast, basta procurar por Jornal do Guará. Os dois primeiros podcasts são o Conversas, onde o jornalista Rafael Souza trata de assuntos da cidade com pessoas que trabalham pelo Guará, e o Sons Daqui, com curadoria sobre Renato Mengajam, que apresenta bandas, músicas e discos da cidade.

No Sons Daqui já passaram Luiz Kaffa, da Brazilian Blues Band, Ralph, de Os Cabeloduro, Pablo Ravi, do Pé de Cerrado, Deinar Júnior, do El Patito Feo e, nesta semana, Bruno Xavier, do Nova Raiz. O programa também está produzindo mais uma coletânea musical do Guará, o Uivo, para este ano. Será a terceira edição da coletânea anual e desta vez vamos apresentar músicas em formato acústico de bandas da cidade.

Escolha sua plataforma e ouça os podcasts do Jornal do Guará



EDIÇÃO
1000



“Chegar a 1000 edições é um número mágico da persistência e garra de quem acreditou no jornalismo comunitário como forma de transformar vidas e impulsionar o crescimento da cidade. Alcir fez um herdeiro no jornalismo, e, junto com o Rafael, construíram um projeto de vida baseado em informações com credibilidade. Foi uma honra por um tijolinho nestes mil degraus. Que venham os 2000 mil exemplares!”.
ZULEIKA LOPES, do Blog da Zuleika, ex-colaboradora do Jornal do Guará



“Parabéns Guará, parabéns Brasília pela milésima edição do nosso Jornal do Guará. O mais tradicional jornal das cidades é aguardado semanalmente como a principal fonte de informação dos moradores do Guará. Espero que mesmo com o avanço da tecnologia continue por mais mil edições. Obrigado Alcir, Rafael e equipe pelo carinho com a nossa cidade”.
CLEBER MONTEIRO, delegado de polícia aposentado



“Meus cumprimentos pela milésima edição do Jornal do Guará, história que tive o prazer de acompanhar quando fui administrador regional do Guará”.
ALEXANDRE GONÇALVES, ex-administrador regional do Guará

O GUARÁ ESTÁ COM TUDO



WILDEMIR DEMARTINI
RESIDENCIAL



R3 103.127 – 4º Ofício

- Melhor localização do Guará II
QI 33 (próximo à EPGU)
- 3 quartos com 114 m²
- 1 suíte e 2 semissuítes
- Lazer completo



- APT° TIPO 114 m²
2 vagas de garagem
- COB. LINEARES 233 m²
até 4 vagas de garagem
- APT° GARDEN 182 m² a 195 m²
3 vagas de garagem

- **SEGURANÇA**
Portaria com controle de acesso por biometria
Circuito interno de TV na garagem, hall principal
e áreas de lazer • Garagem com portão
eletrônico • Gerador de emergência
- **UM CLUBE EXCLUSIVO**
Piscinas • Churrasqueiras • Fitness
Salão de festas • Espaço kids e muito mais

CONHEÇA NOSSA CENTRAL DE VENDAS

61 **99944 7819**
61 **3315 8777**

SRIA QI 33 Lote 2 • GUARÁ II

INCORPORAÇÃO, CONSTRUÇÃO E VENDAS

Paulo Octavio[®]

WWW.PAULOCTAVIO.COM.BR

ABRIL 2017